

Novo sinônimo para o gênero *Acianthera* e novas combinações em *Pabstiella* (Pleurothallidinae: Orchidaceae).

Fábio de Barros¹ & Climbiê Ferreira Hall²
fdebarros@terra.com.br

Resumo: No presente artigo são propostas algumas novidades taxonômicas para a subtribo Pleurothallidinae. São apresentados um novo sinônimo para o gênero *Acianthera* e sete novas combinações em *Pabstiella*.

Palavras-chave: nomenclatura, *Pabstiella*, Pleurothallidinae, *Pleurothallis sensu lato*, taxonomia.

Abstract: New synonym for the genus *Acianthera* and new combinations in *Pabstiella* (Pleurothallidinae: Orchidaceae). In this paper we propose some taxonomical novelties for the subtribe Pleurothallidinae. We present a new synonym for the genus *Acianthera* and seven new combinations in *Pabstiella*.

Key words: nomenclature, *Pabstiella*, Pleurothallidinae, *Pleurothallis sensu lato*, taxonomy.

Introdução

Novidades taxonômicas aparecem constantemente na Botânica, em todos os grupos vegetais e estas podem ter várias origens. Muitas vezes são novas espécies derivadas de inventários florísticos, outras vezes são novas interpretações nascidas de estudos taxonômicos mais detalhados, sejam fusões de gêneros ou transferências de espécies, sejam sinonimizações ou restabelecimentos de espécies ou gêneros. No caso específico de nosso interesse, a família Orchidaceae, há um grande número de artigos publicados recentemente que demonstram essa situação.

De pouco mais de 10 anos para cá, a maioria das modificações propostas em Orchidaceae, é resultado da re-circunscrição de gêneros decorrente de estudos filogenéticos baseados na técnica de seqüenciamento de partes do DNA.

Em relação à subtribo Pleurothallidinae, deve-se destacar os trabalhos de Pridgeon & Chase (2001, 2002), que trouxeram uma completa re-estruturação dos gêneros dessa subtribo, em especial do que antes era interpretado como gênero *Pleurothallis*. Esses trabalhos foram de extrema importância na compreensão das relações filogenéticas (relações de parentesco) dentro da subtribo, mas deixou algumas questões não resolvidas, como foi o caso do grupo de espécies que Pabst & Dungs (1975) trataram como seção *Fractiflexae*. Parte das espécies desse grupo foi enquadrada no gênero *Specklinia*, e parte no gênero *Stelis*, no entanto tal posicionamento nunca chegou a convencer totalmente os estudiosos da família, e um artigo recente de Chiron *et al.* (2012) trouxe nova luz para o caso, mostrando que tais espécies ficam muito melhor posicionadas se tratadas dentro de um conceito expandido do gênero *Pabstiella*. Deve-se ressaltar que alguns autores anteriores já vinham aceitando esse conceito amplo de *Pabstiella*, embora nem sempre com a mesma circunscrição, mesmo antes da publicação de uma hipótese filogenética (e.g. Luer 2006, 2007, 2008, Chiron & Ximenes-Bolsanello 2010, Kollmann 2010).

Neste artigo são propostas algumas novidades taxonômicas para a subtribo Pleurothallidinae decorrentes de projetos que estão sendo desenvolvidos no Núcleo de Pesquisa Orquidário do Estado, do Instituto de Botânica, São Paulo. Sendo sete transferências para o gênero *Pabstiella*, de espécies anteriormente posicionadas em *Pleurothallis* e uma sinonimização em *Acianthera*.



Fig. 1 – Detalhe da flor de *Pabstiella seriata*. (foto: R.P. Romanini)

Resultados e Discussão

Acianthera magalhanesii (Pabst) F. Barros, Hoehnea 30(3): 186. 2003 a” *Pleurothallis magalhanesii* Pabst, Bradea 1(50): 489, fig. C. 1975 a” *Acianthera magalhanesii* (Pabst) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 95: 254. 2004 nom. superfl. TYPUS: BRASIL. BAHIA: a 30 km de Caravelas, fl. cult. 10-VI-1965, G. Mendes-Magalhães s.n. (HB40676!, holótipo).

= *Acianthera bohnkiana* Campacci & Baptista, Bol. CAOB 54: 60. 2004. TYPUS: BRASIL. BAHIA, Uma, 12-I-2002, E. Bohnke EB 646 (SP!, holótipo), **syn nov.**

Material examinado: BRASIL. Bahia: Mata do Pancrasso, 31-X-1967, A. Oliveira s.n. (HB61356, parátipo de *A. magalhanesii*); idem, 31-X-1967, C. Flechtmann s.n. (HB61355, parátipo de *A. magalhanesii*).

A observação dos tipos e ilustrações originais de ambas as espécies mostram que se trata de uma mesma entidade. Ressalte-se que ambos os materiais tipo provêm de florestas do Sul da Bahia.

Pabstiella colorata (Pabst) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov. Basiônimo: *Pleurothallis colorata* Pabst, Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 14: 8. 1956 a" *Specklinia colorata* (Pabst) F. Barros & V.T. Rodrigues, Bradea 14: 24. 2009. TYPUS: BRAZIL. PARANÁ: Guaratuba, Alto da Serra, 22-VI-1952, G. Hatschbach 2702 (HB!, holótipo; MBM).

Pabstiella imbeana (Brade) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov. Basiônimo: *Pleurothallis imbeana* Brade, Arq. Mus. Nac. Rio de Janeiro 34: 116. 1932 a" *Specklinia imbeana* (Brade) F. Barros & V.T. Rodrigues, Bradea 14: 24. 2009. TYPUS: BRAZIL. RIO DE JANEIRO: Serra do Imbé, Pedra da República, IV-1932, A.C. Brade & J.S. Lima 11761 (R!, holótipo).

Pabstiella leucosepala (Loefgr.) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov. Basiônimo: *Pleurothallis leucosepala* Loefgr., Arch. Jard. Bot. Rio de Janeiro 2: 49. 1918 a" *Specklinia leucosepala* (Loefgr.) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 95: 261. 2004. TYPUS: BRASIL. SÃO PAULO: Guaratinguetá, P.C. Porto s.n. (RB).



Fig. 2 – A flor de *Pabstiella seriata* vista de lado. (foto: R.P. Romanini)



Fig. 3 – Detalhe da inflorescência fractiflexa de *P. seriata*. (foto: R.P. Romanini)

Pabstiella pandurifera (Lindl.) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov.

Basiônimo: *Pleurothallis pandurifera* Lindl., Edwards's Bot. Reg. 28(Misc.): 70. 1842 a" *Humboltia pandurifera* (Lindl.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 2: 668. 1891 a" *Specklinia pandurifera* (Lindl.) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 95: 262. 2004. TYPUS: BRASIL. RIO DE JANEIRO: Organ Mountains, Mr. Miers (K).

Pabstiella seriata (Lindl.) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov. (fig. 1-3)

Basiônimo: *Pleurothallis seriata* Lindl., Edwards's Bot. Reg. 26(Misc.): 75. 1840 a" *Humboltia seriata* (Lindl.) Kuntze, Revis. Gen. Pl. 2: 668. 1891 a" *Specklinia seriata* (Lindl.) Pridgeon & M.W.Chase, Lindleyana 16: 259. 2001 a" *Panmorphismia seriata* (Lindl.) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 105: 174. 2006 a" *Anathallis seriata* (Lindl.) Luer & Toscano, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 115: 259. 2009 a" *Effusiella seriata* (Lindl.) Baptista, Colet. Orquídeas Brasil. 9: 339. 2011. TYPUS: BRASIL. RIO DE JANEIRO: J. Hearne (K).

= *Pleurothallis diffusiflora* C.Schweinf., Bot. Mus. Leaf. 3: 80 (1935). TYPUS: BRITISH GUIANA. Essequibo River, Moraballi Creek, near Bartica, 7-X-1929, N.Y. Sandwith 474 (K).

= *Pleurothallis sphaeroglossa* Hoehne, Arq. Bot. Estado São Paulo, n.s., f.m., 1(1): 11. 1938. TYPUS: BRASIL. PARANÁ: Matinhos, 22-IV-1937, s.col. (SP37999!).

Material examinado: BRASIL. PARANÁ: Guaraqueçaba, Reserva Natural Salto Morato, 5-I-2000, *A.L.S. Gatti & G. Gatti* 331 (SP). SÃO PAULO: Cananéia, Ilha do Cardoso, *F. Barros* 492, 9-X-1980 (SP); idem, ibidem, *D.A. De Grande et al.* 368, 12-XII-1979 (SP); idem, ibidem, cultivada no orquidário do Instituto de Botânica sob nº IC-48, 12-V-2006, *R.P. Romanini* 284 (SP).

Pabstiella viridula (Barb.Rodr.) F.Barros & C.F. Hall, comb. nov.

Basiônimo: *Lepanthes viridula* Barb.Rodr., Gen. Spec. Orchid. 2: 51. 1881 a" *Pleurothallis filiformis* Cogn. in C.F.P.von Martius & auct. suc. (eds.), Fl. Bras. 3(4): 453. 1896 [non *Pleurothallis viridula* Lindl., Fol. Orchid. 9: 19. 1859] a" *Stelis viridula* (Barb.Rodr.) Pridgeon & M.W.Chase, Lindleyana 16: 267. 2001, nom. illeg. a" *Stelis graciliscapa* Pridgeon & M.W.Chase, Lindleyana 17: 99. 2002 [non *Stelis viridula* Luer, Phytologia 49: 240. 1981] a" *Specklinia filiformis* (Cogn.) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 95: 260 (2004) a" *Pabstiella filiformis* (Cogn.) Luer, Monogr. Syst. Bot. Missouri Bot. Gard. 112: 119. 2007. TYPUS: BRASIL. Rio de Janeiro: les forêts de Palmeiras, IX, *J.B. Rodrigues s.n.* (holótipo RB, perdido); lectótipo, aqui designado, fig. H, tab. 182, vol. 3 da "Iconographie des Orchidées du Brésil" de Barbosa Rodrigues, originais guardados na biblioteca do Jardim Botânico do Rio de Janeiro; reprodução impressa em Sprunger (1996, p. 240).

Pabstiella wanderbildtiana (Pabst) F. Barros & C.F. Hall, comb. nov.

Basiônimo: *Pleurothallis wanderbildtiana* Pabst, Bradea 2: 54. 1975 a" *Specklinia wanderbildtiana* (Pabst) F.Barros & V.T.Rodrigues, Bradea 14: 24. 2009 a" *Effusiella wanderbildtiana* (Pabst) Campacci, Colet. Orquídeas Brasil. 9: 340. 2011. TYPUS: BRASIL. SÃO PAULO: Serra da Bocaina, fl. cult. 15-XI-1954, *W.D. Barros s.n.* (HB2565!, holótipo).

Com a ampliação do conceito do gênero *Pabstiella*, principalmente após o artigo de Chiron *et al.* (2012), algumas espécies brasileiras necessitam ser transferidas para esse gênero, além daquela já transferidas por Luer (2006, 2007, 2008), Chiron & Ximenes-Bolsanello (2010) e Kollmann (2010). As sete novas combinações acima são baseadas exatamente nisso. Todas elas possuem as características básicas de *Pabstiella*, como a inflorescência fractiflexa (ou seja, inflorescência que cresce por um longo tempo, em zigzag, portando apenas uma ou duas flores abertas por vez), as sépalas laterais coalescentes, o ginostêmio alongado e com a cavidade estigmática simples, duas polínias e o cauloma geralmente longo.

Literatura Citada

- Chiron, G.R. & Ximenes-Bolsanello, R. 2010. Notes sur un groupe brésilien de *Pabstiella* (Pleurothallidinae, Orchidaceae). Richardiana 10(2): 45-81.
- Chiron, G.R., Guiard, J. & van den Berg, C. 2012. Phylogenetic relationships in Brazilian *Pleurothallis sensu lato* (Pleurothallidinae, Orchidaceae): evidence from nuclear ITS rDNA sequences. Phytotaxa 46: 34-58.

- Kollmann, L.J.C.** 2010. New combinations and description of two new species in *Pabstiella* Brieger & Senghas (Orchidaceae) from Brasil. *Candollea* 65(1): 95-100.
- Luer, C.A.** 2006. Icones Pleurothallidarum XXVIII: A reconsideration of *Masdevallia*. Systematics of *Specklinia* and vegetatively similar taxa (Orchidaceae). Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 105. Missouri Botanical Garden, St. Louis.
- Luer, C.A.** 2007. Icones Pleurothallidarum XXIX: A third century of *Stelis* of Ecuador. Systematics of *Apoda-Prorepentia*. Systematics of miscellaneous small genera. Addenda new genera, species and combinations (Orchidaceae).. Monographs in Systematic Botany from the Missouri Botanical Garden 112. Missouri Botanical Garden, St. Louis.
- Luer, C.A.** 2008. New combinations in the Pleurothallidinae (Orchidaceae) from the Southern Cone Region of South America. *Novon* 18(1): 78-79.
- Pabst, G.F.J. & Dungs, F.** 1975. *Orchidaceae Brasilienses*. vol. 1. Kurt Schmiersow, Hildesheim.
- Pridgeon, A.M. & Chase, M.W.** 2001. A phylogenetic reclassification of the Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Lindleyana* 16: 235-271.
- Pridgeon, A.M. & Chase, M.W.** 2002. Nomenclatural notes on Pleurothallidinae (Orchidaceae). *Lindleyana* 17: 98-101.
- Sprunger, S.** (ed.). 1996. João Barbosa Rodrigues - Iconographie des orchidées du Brésil. v. 1: The illustrations. Friedrich Reinhardt Verlag, Basle.



Distribuidora dos Fertilizantes



- SEMENTES
- FERTILIZANTES
- HERBICIDAS
- INSETICIDAS
- TUBOS • ARAMES

Linha orgânica,
Linha de irrigação,
Substratos etc...

ST Irajá Agrícola Ltda. CNPJ 03.656.245/0001-60 I.E 77.046.984
Av. Brasil, 19.001 • Loja 2 e 4 • Pav. Manutenção • CEASA • Irajá
21530-000 Rio de Janeiro RJ • Tels. (21) 2471-2568 / 2471-2569
fernando.rezende@futurofertil.com.br